



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS PELO INDAZIFLAM E TEBUTHIURON, ASSOCIADO A OPERAÇÃO DE QUEBRA-LOMBO NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR

Ribeiro, A. P. – DAA (andrew.ribeiro@ufv.br); Barbosa, C. M. – DAA (caetano.barbosa@ufv.br); Santos, F. M. E. – DAA (fernanda.escolastico@ufv.br); Souza, W. M. – DAA (wendel.souza@ufv.br); Freitas, F. C. L. – DAA (francisco.freitas@ufv.br)

Área temática: Agronomia / Grande Área: Ciências Agrárias / Categoria de Trabalho: Pesquisa

Palavras-Chave: Mistura de herbicidas, plantas daninhas, matologia.

Introdução

Dentre as técnicas utilizadas para garantir elevada produtividade na cana-de-açúcar, destaca-se o manejo de plantas daninhas. Essa prática pode ser realizada por diferentes métodos de controle, sendo o químico, por meio do uso de herbicidas com longo período residual aplicados em pré-emergência, o mais utilizado. Sendo comumente utilizados dois ou mais ingredientes ativos aplicados em mistura para aumentar o espectro de ação. Outra prática cultural comum na cana-de-açúcar é a operação de quebra-lombo, que consiste em uniformizar a superfície do solo, realizando amontoa nas fileiras da cultura por volta dos 70 dias após o plantio (DAP). Entretanto, essa operação pode interferir na eficiência dos herbicidas.

Objetivos

O trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de controle dos herbicidas indaziflam e tebuthiuron aplicados na cana-de-açúcar isolados e em mistura, associado a operação de quebra-lombo.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados (DBC), sendo constituídos por 15 tratamentos. Aplicação de indaziflam (75, 60 e 40 g i.a. ha⁻¹) isolado e em mistura com tebuthiuron (1000 g i.a. ha⁻¹), tebuthiuron isolado (1000 g i.a. ha⁻¹), sendo esses com e sem operação de quebra-lombo, além de duas testemunhas (com e sem capina). Aos 30 e 120 dias após plantio (DAP), foram realizadas avaliações visuais de controle, atribuindo-se notas de 0 a 100%, onde 100 corresponde ao controle total e 0 a ausência de sintomas. Além disso, foram coletadas plantas daninhas utilizando o método do quadrado (0,25 m²) lançado ao acaso nas parcelas. Essas plantas foram separadas por espécie, acondicionadas em sacos de papel e levadas à estufa de circulação forçada de ar (65 ± 2 °C) até atingir massa constante. Aos 350 DAP foi realizada a mensuração da produtividade.

Resultados e Discussões

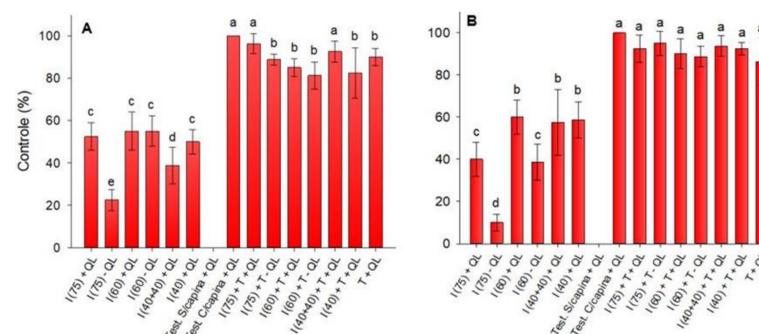


Figura 1: Controle (%) de plantas daninhas pelos herbicidas indaziflam (I) e tebuthiuron (T) em aplicação isolada e em conjunta, aos 30 (A) e 120 (B) dias após plantio (DAP) na cultura da cana-de-açúcar, com e sem operação de quebra lombo (QL).

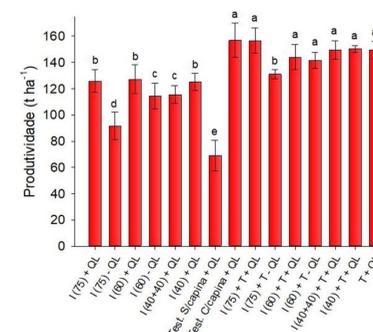


Figura 2: Produtividade (t ha⁻¹) da cana-de-açúcar, submetidos a aplicação dos herbicidas indaziflam (I) e tebuthiuron (T) isolada e em conjunto, com e sem operação de quebra-lombo (QL).

Conclusões

O Indaziflam não foi eficiente para o controle de todas as daninhas. Entretanto, a mistura dos herbicidas foi eficiente para o controle de plantas daninhas, reduzindo perdas na produtividade.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

As instituições de fomento à pesquisa, CNPq, CAPES, FAPEMIG, FUNARBE e a todos os colaboradores do projeto de pesquisa.